**José Júlio Pereira de Morais**

**O 1º visconde de Morais**, chamava-se **José Júlio Pereira de Morais,** nascido em Gouvinhas, Sabroso em 1848; morreu no Rio de Janeiro em 28/08/1931.

Era filho de Júlio Pereira de Carvalho e de sua mulher e prima Inácia Pereira da Silva.

Terá ido para o Porto na adolescência e “partiu dessa cidade, em Janeiro de 1866, com 17 anos incompletos, na barca *Minerva* para o Rio de Janeiro, onde tinha um irmão João Júlio Nogueira de Carvalho… passou a ser empregado de Bruno Teles de Menezes e Vasconcelos… e em 1875 passou a dirigir sozinho aquela casa comercial…”

[**O Gabinete Português de Leitura**](http://www.museu-emigrantes.org/Gabinete_Leitura%20-%20Rio.htm), o Grémio Literário Português e mais tarde o Liceu Literário Português tinham então na altura dos jovens emigrados portugueses no Brasil um papel preponderante.

Torna-se presidente do Gabinete Português de Leitura em 1891, e em 1895 fundou a *Companhia Hipotecária,* que geriu até 1900*.*

Neste ano toma conta da “Companhia Contarcon de Niteroy” que se achava na situação de liquidação forçada.

A companhia prosperou sob a sua direcção, levando a efeito grandes melhoramentos públicos no Rio de Janeiro, entre os quais a electrificação dos seus transportes citadinos.

Os grandes lucros dessa empresa foram aplicados em novos empreendimentos de progresso, distribuindo apenas a justa remuneração ao capital dos accionistas.

Fábricas, grandes companhias e todos os empreendimentos de vulto, industriais e comerciais, foram objecto da sua constante actividade até aos 80 anos.

O Banco Português do Brasil foi fundação sua.

A sua acção filantrópica atingiu proporções excepcionais.

Entre as numerosa fundações suas ou por ele largamente subsidiadas salientam-se a *Obra de Protecção aos órfãos da guerra*, o Hospital para senhoras, [**anexo à beneficência Portuguesa,**](http://www.museu-emigrantes.org/Benificiencia_Portuguesa.htm) o Sanatório para tuberculosos, o *Hospital Visconde de Morais*, o Retiro da Velhice “Jaime Sotto Maior” e avultam as suas enormes dádivas para as vítimas do terramoto dos Açores e para a Cruz Vermelha Portuguesa.

Casa com Etelvina Amélia da Silveira Pinto Pereira de Magalhães, nascida no R. Janeiro em 1856 e morreu em Lisboa em 1908; filha do comendador Honório Pinto Pereira de Magalhães e de sua mulher Joaquina Paula.

Foi **2º Visconde José Júlio Pereira de Morais** nascido no Rio Janeiro em 1879 e morreu na mesma cidade em 1939, filho único dos primeiros viscondes.

Foi director do Banco Português do Brasil e casa com Maria Emília de Almeida Araújo, filha dos 1ºs Condes de Almeida Araújo.

É **3º Visconde José Joaquim de Almeida Araújo Pereira de Morais**, nasceu em Lisboa a 1904, filho primogénito dos 2ºs Viscondes. Casa em Lisboa com sua prima Maria Teresa de Morais da Silva Amado nascida em Lisboa a 1907 filha de Honorina Amélia de Magalhães de Morais e de seu 1º marido Dr. Ilídio Alberto da Silva Amado.

A representação do título passará à descendência do filho segundo dos 1ºs Viscondes, Eurico José Pereira de Morais, que nasceu 1878 no Rio e morreu em Lisboa em 1942.

Casa com Maria Augusta Jardim Lamego de Carvalho; de que é primogénito e presuntivo sucessor do título José Júlio Carvalho Pereira de Morais, brasileiro nascido em Niteroi em 1905; é diplomata com a categoria de conselheiro da embaixada.

Casa em Guimarães em 1927 com Luísa Adelaide Cardoso de Macedo e Meneses, aí nascida em 1902; filha de Alberto Cardoso Martins de Meneses Macedo e de sua mulher Arminda Adelaide Baptista de Sampaio, de que é primogénito Henrique José Cardoso Meneses Pereira de Morais, nascido em Vila do Conde em 1931.